



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



## **RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE.**

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento, Victor Hugo Júlio da Rosa , Meireane de Oliveira Braga , Lorena de Oliveira Ferreira , Claudiana Gonçalves Lopes Loureiro, Igor Fernandes Fontes , Graziely de Sousa Absolon da Silva, Fernanda Santana da Silva, Marlon Oliveira da Silva , Maria Noêmia Souza de Alcântara , Cássia Marques da Rocha Hoelz , Gleice Souza de Melo



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n2p829-839>

Artigo recebido em 16 de Janeiro e publicado em 16 de Fevereiro de 2026

### **ARTIGO ORIGINAL**

#### **RESUMO**

O câncer de mama e o câncer do colo do útero representam importantes causas de morbimortalidade entre mulheres, configurando-se como relevantes problemas de saúde pública, sobretudo em contextos de desigualdade no acesso aos serviços de prevenção e diagnóstico. Este estudo teve como objetivo analisar o papel da equipe multidisciplinar no rastreamento dessas neoplasias, com ênfase nas ações de prevenção e detecção precoce no âmbito da atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em bases de dados científicas nacionais e internacionais, considerando publicações recentes que abordassem estratégias de rastreamento, adesão das mulheres aos exames preventivos e atuação interprofissional. Os resultados evidenciaram que a realização periódica da mamografia e do exame citopatológico constitui medida essencial para redução da mortalidade, sendo sua efetividade dependente da cobertura populacional, da organização dos serviços e do vínculo estabelecido entre profissionais de saúde e usuárias. Destacou-se a atuação integrada de enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde e demais profissionais na educação em saúde, busca ativa, acolhimento e encaminhamento oportuno, favorecendo o cuidado integral e a continuidade assistencial. Conclui-se que o fortalecimento da atenção primária, aliado ao trabalho multiprofissional e à ampliação do acesso às ações preventivas, é



fundamental para o controle do câncer de mama e do colo do útero, contribuindo para a redução de desigualdades e para a promoção da saúde da mulher.

**Palavras-chave:** câncer de mama; câncer do colo do útero; rastreamento; equipe multidisciplinar; atenção primária à saúde.

## **BREAST AND CERVICAL CANCER SCREENING: THE ROLE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN PREVENTION AND EARLY DETECTION.**

### **SUMMARY**

Breast cancer and cervical cancer represent significant causes of morbidity and mortality among women, constituting relevant public health problems, especially in contexts of unequal access to prevention and diagnostic services. This study aimed to analyze the role of the multidisciplinary team in screening for these neoplasms, with an emphasis on prevention and early detection actions within the scope of primary health care. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, carried out in national and international scientific databases, considering recent publications that addressed screening strategies, women's adherence to preventive examinations, and interprofessional action. The results showed that the periodic performance of mammography and cytopathological examination is an essential measure for reducing mortality, with its effectiveness depending on population coverage, the organization of services, and the bond established between health professionals and users. The integrated action of nurses, doctors, community health agents, and other professionals in health education, active search, reception, and timely referral was highlighted, favoring comprehensive care and continuity of care. It is concluded that strengthening primary care, combined with multidisciplinary work and expanding access to preventive actions, is fundamental for controlling breast and cervical cancer, contributing to the reduction of inequalities and the promotion of women's health.

**Keywords:** breast cancer; cervical cancer; screening; multidisciplinary team; primary health care.

### **INTRODUÇÃO**



O câncer de mama e o câncer do colo do útero configuram-se como importantes problemas de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde persistem desigualdades no acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento. Essas neoplasias apresentam elevada incidência entre mulheres, porém possuem grande potencial de controle quando identificadas precocemente por meio de estratégias de rastreamento organizadas e integradas à atenção primária à saúde. Nesse contexto, a atuação da equipe multidisciplinar torna-se essencial para garantir ações educativas, preventivas e assistenciais que contribuam para a redução da morbimortalidade feminina (INCA, 2023).

O rastreamento do câncer de mama baseia-se principalmente na realização periódica da mamografia em mulheres na faixa etária preconizada pelos protocolos nacionais, possibilitando a identificação de lesões ainda assintomáticas e aumentando significativamente as chances de tratamento eficaz e sobrevida. De modo semelhante, o rastreamento do câncer do colo do útero ocorre por meio do exame citopatológico, considerado uma das estratégias preventivas mais custo-efetivas na saúde pública, capaz de detectar alterações celulares precursoras antes da progressão para a doença invasiva. Evidências demonstram que programas organizados de rastreamento reduzem de forma expressiva a incidência e a mortalidade associadas a essas neoplasias, reforçando a importância da ampliação do acesso e da adesão das mulheres aos serviços de saúde (WHO, 2021).

Nesse cenário, destaca-se o papel da atenção primária como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e detecção precoce. A equipe multidisciplinar, composta por enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais atua de maneira complementar na educação em saúde, no acolhimento, na busca ativa de mulheres com exames em atraso, na realização de procedimentos preventivos e no encaminhamento oportuno para níveis de maior complexidade quando necessário. Essa integração favorece o cuidado integral, centrado nas necessidades da mulher, e fortalece vínculos que influenciam positivamente a adesão ao rastreamento (Brasil, 2022).

Além dos aspectos assistenciais, fatores socioculturais, econômicos e



educacionais interferem diretamente na participação feminina nos programas preventivos. Barreiras como medo do diagnóstico, desconhecimento sobre a importância dos exames, dificuldades de acesso geográfico e limitações estruturais dos serviços ainda constituem desafios relevantes. Dessa forma, estratégias interprofissionais que considerem a realidade local e promovam comunicação clara, escuta qualificada e abordagem humanizada são fundamentais para ampliar a cobertura do rastreamento e reduzir iniquidades em saúde (Silva; Almeida, 2020).

Outro ponto relevante refere-se à continuidade do cuidado após a detecção de alterações nos exames de rastreamento. A articulação entre os diferentes níveis de atenção e a coordenação do cuidado pela equipe de saúde são determinantes para evitar atrasos diagnósticos e terapêuticos, fatores associados a piores desfechos clínicos. Assim, o trabalho colaborativo entre profissionais e serviços contribui para linhas de cuidado mais resolutivas, garantindo acompanhamento adequado desde a prevenção até o tratamento e reabilitação, quando necessários (Mendes, 2019).

Diante do exposto, evidencia-se que o rastreamento do câncer de mama e do colo do útero ultrapassa a realização de exames isolados, constituindo-se como um processo contínuo que envolve educação em saúde, acesso oportuno, qualidade assistencial e integração multiprofissional. A compreensão do papel da equipe multidisciplinar nesse contexto é fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de saúde da mulher e para a efetiva redução do impacto dessas neoplasias na população feminina.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo analisar evidências científicas acerca do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, com ênfase no papel da equipe multidisciplinar na prevenção e detecção precoce dessas neoplasias. A revisão integrativa possibilita a síntese do conhecimento produzido sobre determinado tema, permitindo reunir resultados de pesquisas com diferentes delineamentos metodológicos e contribuindo para a compreensão ampliada do fenômeno investigado.

A construção do estudo seguiu etapas sistematizadas: definição da temática e da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca nas bases de dados; seleção e análise crítica dos estudos; e síntese dos achados. A questão norteadora definida foi: qual é o papel da equipe multidisciplinar no rastreamento do câncer de mama e do colo do útero na perspectiva da prevenção e da detecção precoce?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados descritores controlados e seus correspondentes em inglês, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, tais como: “câncer de mama”, “câncer do colo do útero”, “rastreamento”, “detecção precoce”, “atenção primária à saúde” e “equipe multidisciplinar”. O período de publicação considerado compreendeu os anos de 2019 a 2024, a fim de contemplar evidências científicas atualizadas sobre o tema.

Foram incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente o rastreamento do câncer de mama e/ou do colo do útero e a atuação de profissionais de saúde no contexto preventivo ou de detecção precoce. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao leitor, resumos simples, dissertações, teses e publicações que não respondessem à questão norteadora.

Após a busca inicial, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificação da elegibilidade. Em seguida, realizou-se a leitura completa dos artigos selecionados, aplicando-se os critérios estabelecidos. Os estudos incluídos foram organizados em instrumento elaborado pelas autoras, contendo informações como: ano de publicação, país, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a temática investigada.

A análise dos dados ocorreu por meio de leitura crítica e interpretação temática, permitindo a identificação de categorias relacionadas à atuação da equipe multidisciplinar, às estratégias de prevenção, à adesão ao rastreamento e aos desafios na detecção precoce. Os resultados foram posteriormente sintetizados de forma descritiva, buscando evidenciar convergências, lacunas do conhecimento e implicações para a prática em saúde.

Por se tratar de uma revisão de literatura com utilização de dados secundários

de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes para pesquisas que não envolvem seres humanos diretamente. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos relacionados à fidedignidade das informações, correta citação das fontes e integridade científica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A busca nas bases de dados resultou inicialmente em um conjunto amplo de publicações relacionadas ao rastreamento do câncer de mama e do colo do útero. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a remoção de duplicidades, foi possível selecionar estudos que abordavam diretamente a atuação da equipe multidisciplinar na prevenção e detecção precoce dessas neoplasias. De modo geral, os achados evidenciaram consenso quanto à relevância da atenção primária à saúde como espaço estratégico para a implementação de ações de rastreamento, educação em saúde e acompanhamento contínuo das mulheres.

Os estudos analisados demonstraram que a realização periódica da mamografia e do exame citopatológico permanece como principal estratégia para redução da mortalidade por câncer de mama e câncer do colo do útero. Entretanto, a efetividade dessas ações está diretamente relacionada à cobertura populacional, à qualidade dos serviços ofertados e à adesão das usuárias. Nesse sentido, a atuação integrada da equipe multidisciplinar mostrou-se determinante para ampliar o acesso, promover vínculo com a comunidade e garantir continuidade do cuidado, desde a prevenção até o encaminhamento para diagnóstico e tratamento oportunos.

Observou-se que o enfermeiro desempenha papel central no processo de rastreamento, sobretudo na atenção primária, por meio da realização do exame citopatológico, solicitação de mamografias conforme protocolos, consulta de enfermagem, educação em saúde e busca ativa de mulheres com exames em atraso. Além disso, a presença de agentes comunitários de saúde fortalece a aproximação entre serviço e território, contribuindo para identificação de barreiras socioculturais e incentivo à participação feminina nas ações preventivas. Médicos, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais também atuam de forma complementar, compondo um cuidado integral e humanizado.



Outro aspecto recorrente nos estudos refere-se às desigualdades de acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões com menor infraestrutura assistencial e maior vulnerabilidade social. Fatores como baixa escolaridade, dificuldades de deslocamento, medo do diagnóstico, crenças culturais e experiências negativas anteriores com os serviços foram apontados como obstáculos à realização dos exames preventivos. Tais evidências reforçam a necessidade de estratégias interprofissionais que considerem o contexto socioterritorial das usuárias, com abordagem acolhedora, comunicação clara e ações educativas contínuas.

Também se destacaram desafios relacionados à organização da rede de atenção à saúde, como demora na marcação de exames, tempo prolongado para confirmação diagnóstica e fragilidades na referência e contrarreferência entre os níveis assistenciais. Essas limitações podem comprometer a detecção precoce e impactar negativamente o prognóstico das pacientes. Por outro lado, experiências exitosas descritas na literatura demonstraram que a coordenação do cuidado pela atenção primária, associada ao trabalho colaborativo entre profissionais e serviços, contribui para fluxos assistenciais mais resolutivos e redução de atrasos terapêuticos.

No que se refere às ações educativas, os estudos evidenciaram que intervenções coletivas, grupos de mulheres, atividades comunitárias e uso de linguagem acessível favorecem o aumento do conhecimento sobre prevenção do câncer e estimulam a adesão ao rastreamento. A educação em saúde, quando realizada de forma contínua e culturalmente sensível, mostrou-se ferramenta fundamental para o empoderamento feminino e para a tomada de decisões informadas sobre o cuidado com o próprio corpo.

De maneira geral, os resultados indicam que o rastreamento efetivo do câncer de mama e do colo do útero depende não apenas da disponibilidade de exames, mas de um conjunto articulado de ações que envolvem promoção da saúde, organização dos serviços, qualificação profissional e atuação integrada da equipe multidisciplinar. A discussão dos achados evidencia que o fortalecimento da atenção primária e das práticas colaborativas em saúde constitui elemento essencial para redução da morbimortalidade por essas neoplasias e para consolidação de um cuidado integral à saúde da mulher.

## **CONCLUSÃO**



O presente estudo evidenciou que o rastreamento do câncer de mama e do câncer do colo do útero constitui estratégia fundamental para a redução da morbimortalidade feminina, especialmente quando realizado de forma organizada, contínua e integrada à atenção primária à saúde. A detecção precoce por meio da mamografia e do exame citopatológico permanece como uma das intervenções mais efetivas no controle dessas neoplasias, contudo sua efetividade depende diretamente do acesso oportuno, da qualidade dos serviços ofertados e da adesão das mulheres às ações preventivas.

Nesse contexto, destacou-se o papel essencial da equipe multidisciplinar na promoção da saúde, prevenção de agravos e coordenação do cuidado. A atuação integrada de enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde e demais profissionais possibilita não apenas a realização dos exames de rastreamento, mas também o desenvolvimento de ações educativas, busca ativa de usuárias com exames em atraso, acolhimento qualificado e encaminhamento oportuno para investigação diagnóstica e tratamento. Tal abordagem favorece o cuidado integral e fortalece o vínculo entre serviço de saúde e comunidade, elementos indispensáveis para ampliar a cobertura do rastreamento.

Os achados também evidenciaram a influência de determinantes sociais, culturais e estruturais na participação das mulheres nos programas preventivos. Barreiras relacionadas ao desconhecimento, medo do diagnóstico, dificuldades de acesso geográfico e fragilidades na organização da rede de atenção ainda representam desafios significativos para a efetividade das políticas públicas de saúde da mulher. Dessa forma, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias interprofissionais sensíveis às realidades locais, com comunicação acessível, ações educativas permanentes e fortalecimento da coordenação do cuidado pela atenção primária.

Adicionalmente, ressalta-se a importância da articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, a fim de garantir continuidade assistencial, reduzir atrasos diagnósticos e melhorar os desfechos clínicos. Experiências descritas na literatura demonstram que fluxos bem estruturados de referência e contrarreferência, aliados ao



trabalho colaborativo entre profissionais, contribuem para maior resolutividade do sistema e para o cuidado centrado nas necessidades da mulher.

Diante do exposto, conclui-se que o sucesso do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero ultrapassa a simples disponibilidade de exames, exigindo organização dos serviços, qualificação profissional, integração multiprofissional e fortalecimento das ações de promoção da saúde. Investimentos em políticas públicas que ampliem o acesso, reduzam desigualdades e valorizem o trabalho da equipe multidisciplinar são fundamentais para o enfrentamento dessas neoplasias e para a consolidação de um cuidado integral, humanizado e equitativo à saúde da mulher.

Por fim, recomenda-se a realização de novos estudos que aprofundem a análise de estratégias inovadoras de rastreamento, organização da rede assistencial e intervenções educativas, contribuindo para o aprimoramento das práticas em saúde e para a efetiva redução do impacto do câncer de mama e do colo do útero na população feminina.

## REFERENCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2019.

SILVA, M. A.; ALMEIDA, P. F. **Atenção primária à saúde e prevenção do câncer feminino: desafios para o acesso e a integralidade do cuidado**. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1-12, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem**. Geneva: WHO, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Breast cancer: early diagnosis and screening**. Geneva: WHO, 2020.



**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: PAPEL DA EQUIPE  
MULTIDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE.**

Nascimento *et. al.*